



A pedido da PGR, Toffoli autoriza inquérito contra senador Sergio Moro

Índice de Preços ao Consumidor deve fechar este ano em 3,87%

Página 3

Moradores de SP já podem consultar valores do IPTU 2024 pela internet

Página 2

Penas para crimes contra criança e adolescente ficam mais rigorosas

A legislação brasileira que trata da proteção à criança e ao adolescente contra a violência foi reforçada na segunda feira (15), com a publicação no *Diário Oficial da União* da Lei 14.811/2024. A medida modifica o Código Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e o Estatuto da Criança e do Adolescente e torna mais rigorosas as penalidades para crimes contra essa população.

Uma das mudanças amplia em dois terços a punição por crime de homicídio contra menor de 14 anos em instituições de ensino.

Página 3

Vacinação contra dengue vai priorizar faixa etária de 6 a 16 anos



Foto/Fernando Frazão/Arquivo/ABR

Página 4

Lula se reúne com presidente do Paraguai e discute energia de Itaipu

Página 6

Senacon pede que empresas de pagamento expliquem cobrança de juros

Quatro empresas de pagamento – PagSeguro, Mercado Pago, Stone e PicPay – terão de explicar à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Minis-

tério da Justiça e Segurança Pública, supostas cobranças disfarçadas de juros nas compras pagas na modalidade parcelado sem juros.

Página 3

Butantan desenvolve teste que detecta leptospirose em estágio inicial

Página 2

Esporte

Kartismo: AKSP abre sexta temporada com muitas novidades nesta quinta-feira

O campeonato de Rental Kart AKSP inicia a sua sexta temporada nesta quinta-feira, 18/1, com várias novidades. A primeira é a mudança de nome para AKSP Master Challenge, mostrando o crescimento do certame de kart amador para 12 etapas mensais, e com novos desafios em 2024, entre eles a alternância entre o Kartódromo de Interlagos e o Kartódromo Granja Viana (KGV).

“Será uma temporada com muitas atrações e novidades, e novos desafios aos pilotos com as mudanças no regulamento. No entanto, o principal é que queremos interagir ainda mais os pilotos e seus familiares e, pra isso, também criamos alguns eventos extra-pista, como o Voley Maluko, disputado no último domingo no Rolley Beach”, comentou J. Alberto Otazú, organizador do campeonato. A proposta para esta temporada é ampliar o sucesso do ano passado, que contou com a participação do total de 235 pilotos nas cinco categorias: 75 na Light, 52 na Graduados, 42 no Mulheres em Ação, 35 na Elite, e 31 na Sênior.

O AKSP Master Challenge

continuará com cinco categorias: Light, para estreantes e novatos; Graduados, para quem terminou as temporadas anteriores da Light entre os seis primeiros e já tem alguma experiência; Elite, para quem terminou as temporadas anteriores da Graduados entre os seis primeiros e já tem grande experiência; Sênior, para os pilotos com mais de 45 anos de idade, e agora dividida em três classes, também para os pilotos com mais de 50 e 60 anos. E finalmente Mulheres em Ação, modalidade feminina, a partir dos 13 anos de idade, dividida nas classes Novatas e Graduadas.

A sexta temporada terá 12 etapas e será dividida em dois turnos, com o descarte do pior resultado – ou não participação – em cada, e cada um deles realizado em um kartódromo diferente, e com nomes próprios: Interlagos Trophy, com seis etapas realizadas às quintas-feiras à noite (20h) no Kartódromo de Interlagos, e KGV Trophy, com seis provas aos domingos no final da tarde (18h30) no Kartódromo Granja Viana, atendendo ao desejo da grande maioria dos pilotos. E como sempre, todas as provas serão fotografadas e filmadas por profissionais.

O certame AKSP Master Challenge 2024 terá as seguintes datas e sedes: 18/1 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 08/2 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 10/3 – KGV – 19h – KGV Trophy; 18/4 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 26/5 – KGV – 19h – KGV Trophy; 16/6 – KGV – 19h – KGV Trophy; 25/7 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 25/8 – KGV – 19h – KGV Trophy; 26/9 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 27/10 – KGV – 19h30 – KGV Trophy; 21/11 – Interlagos – 20h – Interlagos Trophy; 08/12 – KGV 18h – KGV Trophy e a festa de final de ano, Corrida Maluka, 22/12, em local a definir.

Ações sociais e muitos prêmios, brindes e diversão

A cada etapa o AKSP Master Challenge realiza um Ação Social diferente. No encerramento da temporada passada foi arrecadado fundos para a festa de Natal da Comunidade Tamarutaca, em Santo André. Na abertura do campeonato de 2024 serão arrecadadas fraldas descartáveis para o Fernandinho, filho do piloto Christian Marchini que está prestes a nascer.

Antes de cada etapa será realizado um sorteio entre todos os



Foto: Emerson Santos

A média é de 100 pilotos a cada etapa do AKSP/Mulheres em Ação

pilotos que pagaram as suas inscrições com antecedência, em que o felizarido leva um par de Luvas DKR com personalização.

Também será realizado o sorteio de uma cesta de frutas e verduras para cada uma das cinco categorias, oferecidas pelo Empório Santa Nina.

Outros sorteios entre todos os participantes é de jantar para casal no Restaurante Low BBQ, e vouchers da Box 4 Car, Carlos Massotera, Frangaria JK, Mary Estética, Pizze Crek, Rolley Beach, Studio Divand e Studio 16 Hair e Beauty Moema.

aulas de violão on-line da MRC Produções. Todas as mulheres participantes também levarão pra casa vasos de flores da Floricultura Jardim dos Amores.

E para animar ainda mais a galera, o Empório Santa Nina também patrocina o Troféu Abacaxi, em que o penúltimo colocado de cada categoria leva a fruta. Já o último colocado de cada bateria receberá o descontraído troféu Mão de Pau, acompanhado de voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções.

O AKSP Master Challenge tem o apoio de Agência Olhar Clínico Marketing, Auto Posto Colônia, Box 4 Car, Carlos Massotera, Cervejaria Paulistânia, Empório Santa Nina, Exotic Limousine, Floricultura Jardim dos Amores, Frangaria JK, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, MRC Produções, Mundo Papercraft, Phytoervas, Pizza Crek, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema. WhatsApp: 11-99681.3549; Siga o Instagram @aksp.19; Siga o Instagram @GPMulheresemAcao

Baumgart e Andreotti sobem mais uma posição no Dakar

A oitava etapa do Dakar, disputada na segunda-feira (15), com 458 quilômetros cronometrados entre Al Dawadmi e Hail, foi de surpreendente tranquilidade, pelo menos para a dupla brasileira formada por Cristian Baumgart e Beco Andreotti, da X Rally, na cate-

goria carros. Com o Prodrive Hunter, os tetracampeões do Sertões fecharam o dia com o 20º tempo e subiram mais uma posição na classificação geral dos carros, ocupando agora o 12º posto.

“Um dia bom, bem rápido, com muita areia na primeira metade. A segunda parte fomos para

as pedras, onde cuidado era a regra. Chegamos bem, foi tudo certo”, resumiu o navegador Beco Andreotti.

“A primeira parte foi bem divertida e rápida no meio das dunas, apesar da areia bem fina e pesada. Foi muito prazeroso. No final foi muita pedreira e navega-

ção. Foi um dia para andar entre os 20 primeiros, e estamos cumprindo com a estratégia tentando sempre subir mais posições no ranking geral”, seguiu Cristian.

Dupla experiente – a mais longeva da história do rali brasileiro -, eles sabem que tranquilidade no Dakar não é algo corri-

queiro. “Hoje (segunda-feira) foi tranquilo, foi divertido. Sabemos que o Dakar não é assim e isso não dura muito. Então, vamos esperar por alguma pedreira amanhã”, concluiu. De Hail, a caravana do Dakar segue para Al Ula com 417 quilômetros cronometrados e um total de 639.

Já Marcos Baumgart e Kleber Cincea, que abandonaram a prova no domingo (14) após um problema mecânico terminal, retornaram ao Brasil na segunda-feira. A equipe X Rally Team conta com os patrocinadores de Vedacit, Motul, BF Goodrich, Rodobens, Center Norte, Rock e Opaoma.

Moradores de SP já podem consultar valores do IPTU 2024 pela internet

Os moradores da cidade de São Paulo já podem consultar pela internet os valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2024 e realizar o pagamento à vista ou da primeira parcela. A consulta foi aberta nesta segunda-feira (15/1) e deve ser feita exclusivamente nos canais oficiais da Prefeitura de São Paulo, no link www.prefeitura.sp.gov.br/iptu2024, buscando a opção Consulta da Emissão Geral e 2ª Via do IPTU.

O envio das notificações impressas do IPTU 2024 começa na quinta-feira (18/1). Dependendo da data de vencimento (confira o calendário aqui), as notificações continuarão a ser enviadas até o dia 15 de fevereiro. O vencimento da primeira parcela ou cota única de todos os contribuintes com imposto a pagar ocorre em

fevereiro, exceto para aqueles que optaram para o envio para administradoras, cujo vencimento será no dia 20 de março. A postagem das notificações para os contribuintes isentos ocorrerá a partir do dia 26 de fevereiro.

Assim como nos anos anteriores, em 2024 não haverá o envio mensal de boletos de pagamento do IPTU para os contribuintes que não efetuarem o pagamento à vista. Os contribuintes vão receber inicialmente a notificação de lançamento do imposto com a opção de pagamento à vista ou da primeira parcela. Quem optar pelo parcelamento receberá posteriormente, num único formulário, todos os boletos para pagamento das parcelas seguintes. Esses boletos poderão continuar a ser pagos mensalmente, conforme os vencimentos de cada parcela.

Quem optar pelo pagamento do IPTU à vista terá um desconto de 3% no tributo. Outra vantagem de quitar o imposto à vista é evitar o eventual esquecimento de pagamento de alguma parcela mensal, o que gera acréscimos moratórios.

PIX – Em 2024, além das formas já tradicionais de pagamento do IPTU, os moradores de São Paulo poderão utilizar o sistema PIX para pagar o tributo. Para emitir a guia de pagamento com o código o contribuinte deve acessar exclusivamente o endereço iptu.prefeitura.sp.gov.br. A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo ressalta que não envia cobranças ou links para pagamentos de tributos por e-mail, SMS ou WhatsApp.

Quem optar pelo pagamento com PIX deve ficar atento a estas orientações:

- Emita a guia de pagamento pela página oficial da Secretaria

Municipal da Fazenda de São Paulo, no link direto iptu.prefeitura.sp.gov.br;

- Como beneficiário do pagamento deve constar Secretaria Municipal da Fazenda (CNPJ: 46.392.130/0001-18);

- A instituição emissora do QR Code deve ser o Banco Bradesco S/A.

Pagamentos – O pagamento do IPTU 2024 poderá ser realizado nos terminais de autoatendimento ou pelo internet banking dos bancos conveniados (consulte a lista aqui). Por esses canais online, não há necessidade do documento impresso, basta a informação do número de cadastro do imóvel (que pode ser obtido nas notificações do IPTU). O pagamento também poderá ser realizado nos guichês de caixa e nas lotéricas – para esses canais é necessário o documento impresso.

O IPTU 2024 também pode ser pago por débito automático –

para os contribuintes que fizeram essa opção em anos anteriores, ela continuará valendo para 2024. Quem ainda não optou por esta modalidade deverá realizar o pagamento da 1ª parcela pelos canais normais, mas poderá fazer essa opção até a data de vencimento dessa parcela, sendo que a opção pelo débito automático passará a valer já a partir da 2ª parcela.

Hotsite IPTU 2024 - Para facilitar o entendimento da Notificação de Lançamento do IPTU, a Secretaria da Fazenda de São Paulo disponibiliza no hotsite IPTU 2024 o tutorial Explicando o IPTU. O serviço permite que os contribuintes digitem o número de seu SQL (cadastro do imóvel) e tenham acesso a todas as informações relacionadas ao imposto, com explicações em linguagem simples e acessível.

Além da seção Explicando o IPTU, o hotsite IPTU 2024 cen-

traliza as informações sobre o imposto de forma direta, em áreas como Consulta da Emissão Geral e 2ª Via do IPTU; Forma de Pagamento; Meu imóvel era isento e agora não é mais. Por quê?; e Tire sua dúvida aqui.

Outra ferramenta disponibilizada no site aos contribuintes é a Entenda a Cartela do IPTU, que oferece descrições de cada campo da Notificação de Lançamento do IPTU simplesmente passando o cursor do mouse sobre o local da dúvida, e ainda acesso a descrições detalhadas e a legislação pertinente ao imposto.

Os contribuintes também podem acessar o calendário de envio de notificações do IPTU e as perguntas mais frequentes sobre o imposto no hotsite IPTU 2024. Caso a dúvida persista, os moradores podem entrar em contato com os canais de atendimento da Prefeitura de São Paulo pelo Portal SP156.

CESAR
NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Família Tatto (PT), que se dá ao luxo de eleger e reeleger 2 vereadores [mais 2 deputados federais] será ouvida e escutada pelo Boulos, como muitos pensaram que não seria. História é algo que não compramos nem vendemos

PREFEITURA (São Paulo)
Demos que o Bolsonaro indicaria uma surpresa pra vice do Nunes (MDB). Por ora, ainda é o coronel (Rota) Mello Araújo (ex-Ceagesp). A menos que o Costa Neto ‘imploda’ o Bolsonarismo do seu PL, caso siga elogiando o Lula (dono do PT)

ASSEMBLEIA (SP)
Histórias : a cristã protestante e deputada Marta Costa (PSD) traz na sua história pessoal ser uma educadora - desde a 1ª infância - de meninos e meninas na 1ª Assembleia de Deus (ministério Belém) no Brasil. É grande e bom exemplo

GOVERNO (SP)
Digamos que o ex-presidente Bolsonaro venha realmente a deixar o partido [levando seus Bolsonaristas], o que implodiria o PL do Costa Neto. O que farão o governador Tarcísio (Republicanos) e o Kassab, dono nacional do seu PSD ?

CONGRESSO (Brasil)
Qualquer piora nas relações do ministro (Fazenda) Haddad (PT) com Senado e Câmara Deputados, pode piorar a avaliação do eleitorado num 2º turno do deputado federal Boulos (PSOL) à prefeitura de São Paulo (eleições 2024) ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)
É a Economia, de novo. Lula tendo que aceitar o Paraguay dizendo que - após 50 anos de energia elétrica barata via Itaipu - o parceiro tido como pobre no Mercosul vai dar um salto enquanto país vendedor de energia limpa. É o tempo

PARTIDOS (Brasil)
PT do Lula : com rosto e corpo repaginados, Marta (ex-Suplicy) não dá bola ao que dizem contra ela, inclusive no partido ao qual tá voltando pra ser vice do Boulos (PSOL) à prefeitura paulistana. Ela já é o “Alckmin do Boulos” ...

JUSTIÇAS (São Paulo)
Quais os motivos - até no Paraná - de praticamente todo o mundo político e jurídico estar dizendo que é questão de tempo o senador Moro (União) perder o mandato e talvez ser condenado e preso via Suprema Corte brasileira ?

HISTÓRIAS (Brasil)
São Paulo, 470 anos : empresário Carlinhos, do restaurante - referência paulistana - vegetariano NUTRISOM, avisa que até o fim de janeiro tá servindo almoço aos sábados, no viaduto 9 julho, 160, enquanto reforma o seu APFEL

ANO 32
Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993. Ela recebeu Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP), por virar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Estado tem mais de 16 mil vagas de emprego abertas

O Estado de SP tem atualmente 16.623 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador – os PATs, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. São 7.358 vagas na capital paulista e na Grande São Paulo. Já no interior, há 8.370 postos disponíveis, e no litoral, 895.

Além da região metropolitana de SP, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 3.220 oportunidades de emprego; e a de Sorocaba, com 1.341. Elas são seguidas pelas regiões de Araçatuba, que tem 938 vagas; pela do Vale do Paraíba, com 827; e São José do Rio Preto, com 477 postos abertos.

Ao todo, são mais de 500 profissões com vagas disponíveis. As ocupações com o maior número de postos abertos são as de auxiliar de logística, alimentador de linha de produção e servente de obras.

Os números de vagas de emprego são atualizados diariamente pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

Além das vagas, os PATs também oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego e a emissão da Carteira de Trabalho.

Para mais informações, procure o Posto de Atendimento ao Trabalhador mais próximo de você ou a prefeitura do seu município.

Centro de Práticas Esportivas da USP oferece atividades abertas ao público nas férias

Quem quiser praticar uma modalidade esportiva ou se exercitar em janeiro e fevereiro pode aproveitar o programa Férias de Verão 2024 do Centro de Práticas Esportivas da USP (Cepeusp). As atividades são para ambos os sexos e a faixa etária varia conforme a modalidade. O período de inscrições da comunidade USP e do público em geral acontece entre os dias 15 a 19 de janeiro, e as vagas remanescentes serão preenchidas de 29 de janeiro a 2 de fevereiro. As taxas são de R\$ 48,00 (comunidade USP) e R\$

80,00 (público externo).

São várias atividades, e em diversos horários, como Solo Acqua, Natação, Hidroginástica, Biathlon, Basquetebol, Pilates/Ginástica, Treinamento Funcional e Pilates, Caminhada, Introdução a Natação, Capoeira, Caminhada/Alongamento, Canoagem/Remo, Remo Avançado, Cai-aque, Polo e até programa de Educação Alimentar. As aulas acontecerão de 29 de janeiro a 9 de fevereiro.

Para se inscrever, é preciso fazer o cadastro no site do Cepeusp, www.cepe.usp.br; clicar

em “acesse o sistema Cepeusp” e, após realizar o cadastro, acessar o sistema com e-mail e senha; clicar em Meus Atestados e preencher Novo Formulário PAR-Q (faixa etária de 15 a 69 anos).

Para menores de 15 anos é necessário autorização de pais ou responsável e maiores de 70 anos devem anexar no perfil o atestado médico (Lei 16.724, de 2018) liberando a prática de atividade física, datado a partir de março de 2023, além do pagamento da taxa.

Período do curso: 29/01 a 09/02/2024

Período de inscrição on-line da comunidade USP:

até 17 de janeiro, com pagamento de taxa de R\$ 48,00c

Período de inscrição da comunidade externa:

18 a 19 de janeiro, com taxa de R\$ 80,00;

Período de inscrição para vagas remanescentes:

29 de janeiro a 2 de fevereiro.

Mais informações pelo e-mail cursocepe@usp.br ou pelo telefone 3091-3361, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30.

Começa o prazo para envio da documentação de matrícula para Vestibulinho da Etec

Nesta terça-feira (16), os convocados na primeira chamada do processo seletivo nas Escolas Técnicas Estaduais (Etes) devem seguir as orientações recebidas por e-mail e SMS e encaminhar os documentos comprobatórios para garantir a vaga conquistada no Vestibulinho. Caso seja feriado municipal da cidade, a convocação e a matrícula serão realizadas no próximo dia útil. O resultado desta etapa será enviado pelas Etes, por e-mail, até as 12h do dia 18.

A convocação segue o critério de classificação em ordem decrescente de notas, até o pre-

enchimento total das vagas. O candidato convocado para quaisquer dos formatos do Ensino Médio, quando menor de 16 anos, deve ir até a unidade escolar acompanhado do seu representante legal com os documentos solicitados pelo processo seletivo para fazer o requerimento. Os convocados para os demais cursos podem optar pela matrícula de forma remota, por meio do link enviado pela Secretaria Acadêmica da Etec.

Quem foi classificado para a modalidade online será convocado, exclusivamente, por e-mail.

As demais etapas para este formato de curso, como envio de documentos para matrícula, resultado da análise dos documentos encaminhados, recursos e possível convocação para outras possíveis chamadas também ocorrerão por email.

Para garantir a vaga conquistada, é importante que o futuro aluno apresente todos os documentos comprobatórios solicitados.

Classificação geral

A lista de classificação geral do processo seletivo para o primeiro semestre está disponível para consulta no site

Butantan desenvolve teste que detecta leptospirose em estágio inicial

O Instituto Butantan desenvolveu um exame pioneiro que será capaz de detectar a leptospirose no estágio inicial. Com isso, o tratamento poderia ser iniciado precocemente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Isso será possível por meio de uma proteína desenvolvida em laboratório por pesquisadores do Butantan. Essa nova tecnologia se mostrou superior ao teste convencional recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para detecção da doença e que só identifica anticorpos quando a infecção já está avançada, o que prejudica o tratamento.

Segundo o Butantan, o

novo exame foi capaz de detectar a doença em mais de 70% dos pacientes que tinham obtido resultados falsos negativos nos primeiros dias de sintomas. Outro aspecto positivo do exame é que ele mostrou 99% de especificidade, ou seja, detectou especificamente os anticorpos contra a leptospirose, sem demonstrar reação cruzada com outras doenças infecciosas como dengue e malária.

O teste utiliza uma proteína quimérica recombinante, construída de forma sintética e denominada rChi2. Ela foi criada pelo grupo da pesquisadora Ana Lucia Tabet Oller Nascimento, do Laboratório de De-

envolvimento de Vacinas do Butantan.

O estudo foi publicado na revista *Tropical Medicine and Infectious Disease*, e os pesquisadores depositaram um pedido de patente em março de 2023.

Agora, o objetivo do Butantan é desenvolver um teste rápido utilizando a mesma proteína quimérica, semelhante aos testes que são feitos para detecção da covid-19 em farmácias. No entanto, em vez de secreção nasal, a coleta poderia ser feita por meio da urina ou sangue.

A leptospirose

A leptospirose é uma doen-

ça infecciosa causada por uma bactéria, chamada *Leptospira*, presente na urina de ratos e outros animais. Ela é transmitida ao homem principalmente em enchentes ou contato com água contaminada. A OMS estima que cerca de 500 mil novos casos ocorram em todo o mundo a cada ano.

Os sintomas principais da doença são febre, dor de cabeça, dores pelo corpo (principalmente na panturrilha), podendo também ocorrer vômitos, diarreia e tosse. A leptospirose pode evoluir para a forma grave e afetar diferentes órgãos, principalmente fígado e rins, podendo levar à morte. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Índice de Preços ao Consumidor deve fechar este ano em 3,87%

O mercado financeiro reduziu a previsão da inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada na segunda-feira (15) pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - deve fechar este ano em 3,87%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 3,90%.

Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2025, a projeção da inflação deve ficar em 3,50%. Para 2026 e 2027, a previsão é que a inflação se mantenha nos 3,5% nos dois anos.

A estimativa para 2024 está

dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para 2024, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comitê informou que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços

porque os juros mais altos encaixam o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 8,5% ao ano. A mesma previsão para os anos de 2026 e 2027.

Câmbio

O boletim divulgado nesta segunda-feira, também, prevê uma diminuição no valor do câmbio em dólar. Segundo o Focus, em 2024, a moeda fecha o ano em

R\$ 4,95. Há quatro semanas a previsão era de que a moeda norte-americana ficasse em R\$ 5,00. Para 2025, a projeção é que o dólar também fique em R\$ 5,00. Para 2026, a previsão é que o câmbio feche em R\$ 5,06 e para 2027, em R\$ 5,10.

PIB

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), o Focus manteve a previsão da semana passada de crescimento de 1,59% para este ano. Para 2025, o boletim também manteve a previsão de crescimento da semana passada de 2%, que também é a mesma para os anos de 2025 e 2026. (Agencia Brasil)

Auxílio por rompimento de barragem é excluído do cálculo de renda

O auxílio financeiro temporário ou indenização motivado por rompimento de barragem não pode mais ser computados no cálculo da renda para recebimento de benefícios sociais. A medida foi estabelecida pela Lei 14.809/2024 sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no *Diário Oficial da União* da segunda-feira (15).

A nova lei tem como objetivo garantir a permanência das famílias indenizadas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou em qualquer instrumento usado para caracterização socioeconômica, usados para o pagamento de benefíci-

os como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada, ainda que a soma da renda regular com a indenização ultrapasse a faixa máxima considerada para pagamento.

O texto altera a Lei Orgânica da Assistência Social no artigo que trata do cálculo para definição da renda familiar por pessoa. Além de excluir o pagamento dos valores do Auxílio Emergencial Pecuniário, estabelecido pela Medida Provisória 875/2019, também desconsidera rendimentos proveniente de pagamento de estágio supervisionado e aprendizagem na soma para caracterizar a renda familiar. (Agencia Brasil)

Senacon pede que empresas de pagamento expliquem cobrança de juros

Quatro empresas de pagamento – PagSeguro, Mercado Pago, Stone e PicPay – terão de explicar à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, supostas cobranças disfarçadas de juros nas compras pagas na modalidade parcelado sem juros. A secretaria investiga denúncia da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), que acusa as empresas de práticas abusivas aos consumidores.

Segundo a denúncia, os estabelecimentos estão repassando aos consumidores custos adicionais das maquininhas independentes de cartões do PagSeguro, Mercado Pago e Stone, cobrando juros remuneratórios sem a transparência necessária.

Sobre as carteiras digitais da PicPay e do Mercado Pago, a Febraban informou que as empresas embutiriam juros remunerados em transações parceladas. Essa prática contraria as normas de carteiras digitais.

De acordo com a denúncia, as empresas desenvolveram um produto denominado “Parcelado Sem Juros Pirata”, em que cobram juros dos consumidores, mas registram na fatura do cartão de crédito como se fosse uma modalidade de parcelamento sem juros.

Em até dez dias, as empresas deverão apresentar um relatório com detalhes sobre as medidas adotadas para aumentar a transparência. Caso elas descumpram o prazo, deverão pagar multa diária de R\$ 5 mil e suspender a

cobrança de juros na modalidade de “parcelado sem juros”.

A Senacon também fará consultas ao Banco Central, ao Conselho Nacional Autorregulamentação Publicitária (Conar), ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de outras instituições que possam contribuir sobre o tema.

Respostas

O PagBank, do PagSeguro, informou, em nota, que a denúncia se trata de uma campanha da Febraban para extinguir as compras parceladas sem juros. Segundo a empresa, o consumidor pode consultar facilmente o valor total da transação na maquininha de cartão e nos canais de atendimento.

“Quando o estabelecimento

comercial utiliza essa solução e o consumidor opta pelo ‘Parcelado Comprador’, o valor final total do produto e/ou serviço fica claramente visível ao portador na maquininha de cartão e/ou na jornada de pagamento *online*, da mesma forma como ocorre em qualquer outra transação”, afirmou a empresa.

O Mercado Pago também informou que cumpre as regras de transparência e que está disposto a colaborar com as investigações. “O Mercado Pago está analisando o pedido de esclarecimento da Senacon e seguirá colaborando com a autoridade, que suspendeu os efeitos da ordem cautelar até que mais informações sejam oferecidas”, respondeu a companhia. (Agencia Brasil)

Atividade industrial do Paraná alcançou em 2023 o maior patamar desde janeiro de 2012

O crescimento de 5,4% na indústria paranaense em novembro de 2023, o melhor resultado do País, fez com que o Paraná conquistasse o maior nível da produção industrial desde janeiro de 2012. O Estado chegou ao índice de 113.82591 no mês, segundo a Pesquisa Industrial Mensal divulgada na sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Até então, o maior índice da produção paranaense na série histórica do IBGE tinha sido alcançado em dezembro de 2011, quando chegou ao patamar de 122.45216.

O indicador do IBGE mede as variações no volume físico de bens e serviços produzidos pela indústria ao longo do tempo, sem considerar as oscilações nos preços desses produtos. São anali-

sados 1.042 itens fabricados em cerca de 12,5 mil unidades industriais de 15 localidades brasileiras.

O Paraná vem observando um crescimento sucessivo na atividade industrial desde agosto do ano passado, quando o índice de produção industrial chegou a 104.72617. Com isso, a expansão acumulada no Estado foi de 14,5% ao longo de quatro meses, na comparação entre novembro e julho de 2023. Nacionalmente, a média foi de 0,9% no período.

O ritmo na produção industrial também ultrapassou os números pré-pandemia. Se comparado a fevereiro de 2020, a indústria do Paraná observou um crescimento 9,6%. Em relação a março daquele ano, a expansão foi de 23,8%.

“No início da década passa-

da, a política econômica nacional era artificialmente expansionista, com uma queda forçada na taxa de juros e uma série de desonerações na indústria que levaram aos níveis positivos da época. Isso torna o resultado de novembro de 2023 do Paraná ainda mais expressivo”, explica o diretor de Pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), Julio Suzuki.

O resultado positivo na indústria confirma o bom momento da economia do Paraná. Com avanço de 6,9%, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado cresceu mais do que o dobro da média nacional nos três primeiros trimestres de 2023, em relação ao mesmo período de 2022. O PIB do Estado somou R\$ 485,8 bi-

lhões no acumulado de janeiro a setembro, o que representa 6,1% do total do PIB brasileiro, que fechou os três primeiros trimestres com R\$ 8 trilhões.

Outro indicador, desta vez calculado pelo Banco Central, coloca o Paraná como o estado com o maior crescimento da atividade econômica do País entre janeiro e outubro de 2023, na comparação com os dez primeiros meses do ano anterior. Segundo o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), o aumento, no período, foi de 9,1%, bem acima da média nacional, de 2,4%. O IBCR incorpora as informações sobre o desempenho da economia nos setores agropecuário, industrial, de serviços e de comércio a partir das pesquisas mensais do IBGE. (AENPR)

Pagamento do abono salarial do calendário 2024 começa em fevereiro

A partir de 15 de fevereiro, a Caixa começa a pagar o abono salarial do calendário 2024, referente ao ano-base 2022. O calendário foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), em reunião realizada em dezembro do ano passado.

O crédito será feito de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento dos trabalhadores. Os que têm conta corrente ou poupança na Caixa receberão direto em sua conta. Os demais beneficiários receberão os valores por meio da Poupança Social Digital, aberta automaticamente pela Caixa, conforme o calendário de pagamento.

A movimentação da Poupança Social Digital é realizada pelo Aplicativo Caixa Tem, que permi-

te pagar contas, fazer transferências, pagar na maquininha e realizar compras com o cartão de débito virtual.

Caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser feito com o Cartão Social e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, correspondentes Caixa Aqui ou nas agências da Caixa.

O que é o Abono Salarial

Instituído pela Lei 7.998/90, o abono salarial equivale ao valor de, no máximo, um salário mínimo, a ser pago conforme calendário anual estabelecido pelo Codefat aos trabalhadores que satisfaçam os requisitos previstos em lei. Os recursos para pagamento são oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). (Agencia Brasil)

Grupo de trabalho vai discutir superendividamento das famílias

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) criou um grupo de trabalho (GT) para a prevenção e tratamento do superendividamento de consumidores. A portaria, publicada no *Diário Oficial da União*, diz que o grupo tem como objetivo a formulação de ações e políticas públicas para o enfrentamento do superendividamento das famílias no país. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 60 dias, podendo ser prorrogado por igual período.

O GT será composto pelo Secretário Nacional do Consumidor, pelo Diretor de Proteção e Defesa do Consumidor e um representante da Secretaria de Acesso à

Justiça. Também farão parte representantes do Ministério da Fazenda, da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), da Associação Brasileira dos Bancos, do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Generais e da Associação Brasileira dos Procons (Proconbrasil).

Ao fim dos trabalhos, um relatório deverá ser entregue ao Ministro da Justiça e Segurança Pública. A portaria diz ainda que a participação no GT não “ensejará qualquer remuneração e os trabalhos nele desenvolvidos serão considerados prestação de serviço público relevante.” (Agencia Brasil)

Penas para crimes contra criança e adolescente ficam mais rigorosas

A legislação brasileira trata da proteção à criança e ao adolescente contra a violência foi reforçada na segunda-feira (15), com a publicação no *Diário Oficial da União* da Lei 14.811/2024. A medida modifica o Código Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e o Estatuto da Criança e do Adolescente e torna mais rigorosas as penalidades para crimes contra essa população.

Uma das mudanças amplia em dois terços a punição por crime de homicídio contra menor de 14 anos em instituições de ensino. O texto estabelece também a exigência de certidões de antecedentes criminais de todos os colaboradores que trabalhem em locais onde são desenvolvidas atividades com crianças e adolescentes.

Outra alteração estabelece em cinco anos de prisão a penalidade para responsáveis por comunidade ou rede virtual, onde seja induzido o suicídio ou a automutilação de menor de 18 anos ou

de pessoa com capacidade reduzida de resistência. Esse tipo de prática, assim como sequestro, cárcere privado e tráfico de crianças e adolescentes, foi tipificada como crime hediondo.

A lei descreve ainda os crimes de *bullying* e *cyberbullying*, definindo pena de dois a quatro anos de prisão para casos praticados em ambiente digital que não representem crime grave. Responsáveis pela transmissão ou exibição de conteúdos pornográficos com crianças e adolescentes também passam a ser penalizados, da mesma forma que os produtores desse tipo de conteúdo, com reclusão de quatro a oito anos, além da aplicação de multa.

O texto estabelece ainda pena de dois a quatro anos de prisão para o crime de não comunicação de desaparecimento de criança ou adolescente, de forma intencional. As mudanças têm efeito imediato e passam a valer com a publicação de lei. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Tragédia causada pelas chuvas evidencia racismo ambiental

Então essas políticas precisam ser feitas, sobretudo de saneamento básico”, destaca.

O coordenador de Justiça Climática do Greenpeace Brasil, Igor Travassos, em nota, também criticou a atuação dos governos. “Mais uma vez, cenas de destruição se repetem no Rio de Janeiro e ainda precisamos lidar com as mesmas justificativas por parte do governo e das prefeituras, que alegam surpresa para este tipo de evento climático”.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou, pelo X, que governo federal e poderes locais estão agindo em conjunto pra redução de danos. A ministra também ressaltou que a tragédia evidencia o racismo ambiental. “Quando a gente olha os bairros e municípios que foram mais atingidos, como Acari, São João de Meriti, Anchieta, Albuquerque e Nova Iguaçu, a gente vê algo que eles todos têm em comum, que são áreas mais vulneráveis. Qual a cor da maioria das pessoas que vivem nesses lugares? Que mais uma vez estão ali perdendo suas casas, seus comércios, seus empregos, seus sonhos, sua esperança e sua vida com um todo?”, questiona a ministra.

O ministério tem agido, de acordo com Franco, para que isso não volte a acontecer e para que as famílias recebam apoio. Segundo a ministra, a pasta está desde cedo em contato tanto com autoridades locais quanto com outras áreas do governo federal como os Ministérios das Cidades, do Desenvolvimento Regional, e do Desenvolvimento Social. A ministra também convoca a população a ajudar os atingidos pela tragédia. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde informou na segunda-feira (15) que irá priorizar a faixa etária de 6 a 16 anos na aplicação da vacina contra a dengue.

O país irá adquirir 5,2 milhões doses da Qdenga, fabricada pelo laboratório japonês Takeda, além de doações. O quantitativo irá possibilitar vacinação de até 3 milhões de pessoas, já que o esquema vacinal prevê duas doses.

De acordo com o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, a faixa etária é preconizada pela Organiza-

Made usadas p

Considerada um “hotspot” de queda de árvores na cidade de São Paulo, a região central concentra a maior proporção desse tipo de ocorrência em toda a capital. Entre os principais fatores associados ao problema e que podem ser usados como preditores estão o estado da madeira, o estrangulamento da raiz pelas calçadas e as podas drásticas.

Esse resultado é parte de uma pesquisa recém-publicada na revista científica *Urban Forestry & Urban Greening*. Usou como base os dados de 456 árvores que caíram na área sob jurisdição da Administração Regional da Sé. Compreende oito bairros – Sé, República, Bom Retiro, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, Liberdade e Cambuci – que estão entre os mais antigos e verticalizados da capital.

Por ano, os pesquisadores indicam que o município registra cerca de 2 mil quedas de árvores urbanas – excluindo parques públicos e áreas de proteção ambiental. Somente durante as chuvas que atingiram a região metropolitana nos dias 8

ção Mundial da Saúde (OMS) e recomendada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização, composta por especialistas na área e que reuniu-se na última segunda-feira.

“Dentro desse grupo de 6 a 16 anos, vamos ver qual é o melhor grupo etário para ter melhor resultado epidemiológico, evitando hospitalizações e mortes”, explicou o diretor.

A definição sobre qual público-alvo, bem como as localidades prioritárias, será feita em conjunto com estados e municípios,

ra, raiz e ara preve

9 de janeiro, em que os ventos chegaram a 94 km/h em algumas áreas, o Corpo de Bombeiros recebeu cerca de 250 chamados por ocorrências desse tipo. Em novembro de 2023, mais de 2 milhões de moradores ficaram sem luz, alguns por dias, após o rompimento de fiação provocado pelo mesmo problema.

Com base nos fatores de previsão, os cientistas traçaram diretrizes e papéis de diferentes atores para reduzir o impacto da queda de árvores, principalmente de tronco e de raízes, com o dobro de probabilidade de danos à cidade e aos cidadãos, podendo até provocar a morte de pessoas atingidas.

Sugerem que as autoridades locais façam uma avaliação detalhada do estado da madeira das árvores em toda a capital, enquanto o município e as empresas privadas responsáveis por sua gestão devem adotar práticas adequadas de poda. Todos os envolvidos no planejamento – cidadãos, empresas privadas e governo – também precisam garantir espaço suficiente nas calçadas para o crescimento

em reunião marcada para última quinta-feira deste mês.

Gatti confirmou que a previsão é iniciar a vacinação em fevereiro. No dia 21 de dezembro, o Ministério da Saúde anunciou a incorporação da vacina no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o governo federal, o Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante em sistema público e universal.

O imunizante Qdenga tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é indicado para prevenção de den-

gue de 4 a 60 anos de idade, independentemente de a pessoa ter tido ou não a doença previamente te.

O Brasil bateu recorde de mortes por dengue no ano de 2023. Foram 1.079 mortes pela doença até o dia 27 de dezembro.

De acordo com a OMS, o país tem o maior número de casos da doença no mundo, respondendo por metade do total global. Autoridades de saúde já alertaram para uma epidemia da doença no Brasil em 2024 (Agência Brasil)

m ser árvores

poluição do ar.

“Tendo árvores saudáveis e com um bom manejo é possível diminuir custos na saúde, por exemplo, com os vários benefícios que as áreas verdes fornecem. As diretrizes que apontamos no estudo auxiliam muito o plano de arborização de São Paulo, que é bom, mas percebe-se que há falta de braço para todo o trabalho. É preciso cuidar do manejo adequado, que começa no plantio, escolhendo a espécie, definindo o tamanho do canteiro onde vai ser plantada, fazendo a poda corretamente”, complementa a professora na área de fisiologia vegetal Aline Andréia Cavallari, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), primeira autora do trabalho.

Cavallari se refere ao Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), lançado em 2020 para melhorar o manejo e criar um sistema de gestão participativa das árvores em São Paulo. Com prazo de duas décadas de revisão a cada cinco anos, o plano tem 170 ações previstas, entre elas um inventário arbóreo.

Considerada um "hotspot" de queda de árvores na cidade de São Paulo, a região central concentra a maior proporção desse tipo de ocorrência em toda a capital. Entre os principais fatores associados ao problema e que podem ser usados como preditores estão o estado da madeira, o estrangulamento da raiz pelas calçadas e as podas drásticas.

Esse resultado é parte de uma pesquisa recém-publicada na revista científica *Urban Forestry & Urban Greening*. Usou como base os dados de 456 árvores que caíram na área sob jurisdição da Administração Regional da Sé. Compreende oito bairros – Sé, República, Bom Retiro, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, Liberdade e Cambuci – que estão entre os mais antigos e verticalizados da capital.

Por ano, os pesquisadores indicam que o município registra cerca de 2 mil quedas de árvores urbanas – excluindo parques públicos e áreas de proteção ambiental. Somente durante as chuvas que atingiram a região metropolitana nos dias 8 e

9 de janeiro, em que os ventos chegaram a 94 km/h em algumas áreas, o Corpo de Bombeiros recebeu cerca de 250 chamados por ocorrências desse tipo. Em novembro de 2023, mais de 2 milhões de moradores ficaram sem luz, alguns por dias, após o rompimento de fiação provocado pelo mesmo problema.

Com base nos fatores de previsão, os cientistas traçaram diretrizes e papéis de diferentes atores para reduzir o impacto da queda de árvores, principalmente de tronco e de raízes, com o dobro de probabilidade de danos à cidade e aos cidadãos, podendo até provocar a morte de pessoas atingidas.

Sugerem que as autoridades locais façam uma avaliação detalhada do estado da madeira das árvores em toda a capital, enquanto o município e as empresas privadas responsáveis por sua gestão devem adotar práticas adequadas de poda. Todos os envolvidos no plantio – cidadãos, empresas privadas e governo – também precisam garantir espaço suficiente nas calçadas para o crescimento

to da raiz.

“Como a região central tem características muito semelhantes às de outros distritos na capital, entendemos que os resultados da pesquisa podem ser aplicados na cidade toda. Para outros municípios, dependerá da qualidade dos dados disponíveis. Acredito que só conseguiremos resolver o problema da queda de árvores em São Paulo se houver um trabalho conjunto entre academia, governo e setor privado”, diz à Agência FAPESP o professor Giuliano Locosselli, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (CENA-USP).

Autor correspondente do artigo, Locosselli recebe apoio da FAPESP (projetos 19/08783-0 e 20/09251-0) para pesquisas e formas de otimizar os serviços ecossistêmicos das florestas urbanas visando mitigar os efeitos das mudanças climáticas e da poluição. Esses serviços, que compõem as soluções baseadas na natureza, incluem desde sequestro de carbono até a redução da temperatura e da

poluição do ar.

“Tendo árvores saudáveis com um bom manejo é possível diminuir custos na saúde, por exemplo, com os vários benefícios que as áreas verdes fornecem. As diretrizes que apontamos no estudo auxiliam muito o plano de arborização de São Paulo, que é bom, mas percebemos que há falta de braço para todo o trabalho. É preciso cuidar do manejo adequado, que começa no plantio, escolhendo a espécie, definindo o tamanho do canteiro onde vai ser plantada, fazendo a poda corretamente”, complementa a professora na área de fisiologia vegetal Aline Andréia Cavalari, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), primeira autora do trabalho.

Cavalari se refere ao Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), lançado em 2020 para melhorar o manejo e criar um sistema de gestão participativa das árvores em São Paulo. Com prazo de duas décadas de revisão a cada cinco anos, o plano tem 170 ações previstas, entre elas um inventário arbóreo.

[illegible]

A pedido da PGR, Toffoli autoriza inquérito contra senador Sergio Moro

Fake News causa tumulto ao divulgar falsa ajuda de R\$ 1 mil no RJ

A Prefeitura de Nova Iguaçu, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, precisou ir a público desmentir uma notícia falsa que circulou nesta segunda-feira (15), causando tumulto em Centros de Referência em Assistência Social (Cras).

Segundo a informação fraudulenta, os Cras do município estariam distribuindo R\$ 1 mil às famílias atingidas pelos temporais que causaram estragos no Grande Rio durante o fim de semana. “Não caia em fake news! É falsa a informação que está circulando no WhatsApp e nas redes sociais de que os Cras estão dando um valor de mil reais para aqueles que foram atingidos pelas chuvas. Os Pontos de Apoio montados pela Secretaria Municipal de Assistência Social estão fazendo um levantamento das perdas das pessoas afetadas pela chuva, e fornecendo, através de visita domiciliar, roupas, colchão, produto de limpeza e cesta básica”, esclareceu a administração municipal em suas redes sociais.

O temporal causou alagamentos e deslizamentos principalmente na Baixada Fluminense e em bairros da zona norte e zona oeste da capital. Segundo o governo do estado, chega a 12 o número de vítimas da tragédia, e uma pessoa está desaparecida.

Entre desalojados e desabrigados pela enxurrada, o número passa de 600, segundo o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro. (Agência Brasil)

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de inquérito contra o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) para apurar supostas irregularidades no âmbito de uma delação premiada negociada quando ele era juiz titular da 13ª Vara Federal de Curitiba.

Toffoli atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), após apurações da Polícia Federal (PF) apontarem a necessidade de aprofundar as investigações sobre declarações do empresário e ex-deputado estadual do Paraná Antônio Celso Garcia, conhecido como Tony Garcia. A decisão do ministro foi revelada pela Globonews e confirmada pela Agência Brasil.

O caso remonta a um acordo de colaboração premiada firmado em 2004 por Garcia, após ele ser preso pela PF sob a acusação de gestão fraudulenta do Consórcio Nacional Garibaldi, em processo anterior à Lava Jato. A partir daí ele teria sido ameaçado por Moro e levado a gravar investigados e “trabalhar” para obter provas contra políticos e outras figuras proeminentes, sobretudo ligadas ao PT, segundo relatou.

Em depoimento à PF, autorizado por Toffoli no ano passado, Garcia contou que as supostas chantagens teriam sido relatadas ainda em 2021 à juíza Gabriela Hardt, que substituiu Moro na 13ª Vara Federal. As alegações, entretanto, foram encaminhadas ao Supremo somente no ano pas-

sado, por decisão do juiz Eduardo Appio, que assumiu a Lava Jato por curto período.

Segundo relatório da PF, que ouviu Garcia por três dias em agosto, o empresário fez uma narrativa “longa, detalhada e por vezes confusa, aduziu sobre diversos aspectos potencialmente criminosos envolvendo agentes públicos e privados que atuaram direta e indiretamente na Operação Lava Jato”. Os advogados do ex-deputado também enviaram uma série de documentos que supostamente comprovariam os atos ilícitos.

No pedido de abertura de inquérito enviado ao Supremo, a PGR escreveu que os relatos de Garcia “apontam para um desvirtuamento das decisões tomadas

no âmbito da Operação Lava Jato”. As condutas relatadas indicam “eventual prática dos crimes de concussão, de fraude processual, de organização criminosa e de lavagem de capitais”, acrescentou o órgão.

Em nota, o senador Sergio Moro disse que sua defesa ainda não teve acesso aos autos do processo. Como em ocasiões anteriores, Moro afirmou que “não houve qualquer irregularidade no processo de quase vinte anos atrás”.

No texto, Moro acrescenta que “nega, ademais, os fatos afirmados no fantasioso relato do criminoso Tony Garcia, a começar por sua afirmação de que ‘não cometeu crimes no Consórcio Garibaldi’”. (Agência Brasil)

Governo avança na melhora de cuidados paliativos no SUS

O Conselho Nacional de Saúde, que monitora e fiscaliza as políticas públicas do setor no país, aprovou a criação da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) no Sistema Único de Saúde (SUS). A resolução, publicada no Diário Oficial da União da segunda-feira (15), dá início à estruturação do serviço em todo o país.

Definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “direito humano e imperativo moral de todos os sistemas de saúde”, os cuidados paliativos são o conjunto de serviços essenciais que melhoram a vida de pacientes – e seus familiares – que “enfrentam desafios associados a doenças com risco de vida e graves sofrimentos relacionados à saúde, incluindo, mas não se limitando, a cuidados no fim da vida.”

Em 2023, o Ministério da Saúde iniciou debate com a sociedade e os gestores de estados e

municípios sobre a criação de uma estrutura de cuidados paliativos em todo o país. Uma proposta para a política pública foi inscrita na plataforma Brasil Participativo e recebeu mais de 11,4 mil votos, tornando-se a 4ª mais votada na área da saúde.

A iniciativa resultou em um pacto para a efetivação da proposta, estabelecido entre as diferentes esferas do Poder Público (municipal, estadual e federal) durante a 12ª reunião de 2023 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), ocorrida em Brasília no mês de dezembro.

Com a implantação da política pública, o governo espera aproximar o serviço ofertado no país às orientações dos organismos internacionais na atenção à qualidade dos serviços de cuidados paliativos, que recomenda a disponibilização de uma equipe de assistência domiciliar e uma equipe de nível hospitalar para cada 100 mil habitantes.

De acordo com o Ministério da Saúde, para a implantação da estrutura serão investidos R\$ 851 milhões ao ano em iniciativas como a capacitação de 1,3 mil equipes especializadas e assistência farmacêutica para prevenção e alívio de sofrimento e sintomas, avaliação e tratamento da dor. Dessa forma, o governo espera mapear, sistematizar e ampliar os serviços já ofertados na estrutura do SUS.

Dados divulgados pela OMS em 2021, mostram que há uma estimativa de que mais de 56,8 milhões de pessoas, incluindo 25,7 milhões no último ano de vida, necessitam de cuidados paliativos no mundo, sendo que 78% dessa necessidade está concentrada em países de baixa e média renda.

No Brasil, segundo o último relatório da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), divulgado em 2019, existiam apenas 191 serviços de cuidados

paliativos em atividade, sendo 96 na estrutura do SUS. Desse total, 106 estão localizados na Região Sudeste, 33 na Região Sul, 26 no Nordeste, 20 no Centro-Oeste e apenas 7 na Região Norte.

Para o Ministério da Saúde, a falta de um sistema de credenciamento para serviços já ofertados, como equipes especializadas em hospitais gerais e de tratamento do câncer, centros de Atenção Oncológica (CACONs) e programas como o Melhor em Casa, resultaram em contagem inferior à realidade. Essa subnotificação deverá também ser sanada com a implantação da PNCP.

“Com a implementação do credenciamento, será possível obter um panorama mais preciso do que o SUS dispõe para a área e poder garantir que mais pacientes que necessitam do cuidado tenham acesso a ele de forma adequada e eficiente”, diz o ministério em nota. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Transporte Aéreo e seus Direitos

Nicholas Maciel Merlone

Não só em época de férias, como também em ano letivo, as pessoas utilizam o transporte aéreo, seja para trabalho, seja para lazer. Diante disso, é possível que certos contratempos ocorram. Assim, na coluna de hoje, trago ao conhecimento do leitor e da leitora, informações úteis relativas aos seus direitos, em se tratando do tema em pauta. Em caso de atraso de voo sem qualquer justificativa razoável, com o consumidor chegando no horário para o *check-in*, e experimentando vários prejuízos, como tendo feito reservas de hotel, se programado para eventos profissionais e passeios culturais, e ainda tendo tudo contratado com a companhia aérea pelo o pacto jurídico de transporte de pessoas e carga, cabe indenização material, por conta dos gastos extras decorrentes dos desdobramentos do ocorrido, bem como lucros cessantes, isto é, valores devidos pelo o que deixou de lucrar, já que perdeu compromissos e negócios profissionais, previamente agendados e motivos principais de sua viagem. Também é possível que o consumidor, que teve sua reserva ou passagem de embarque confirmada pela empresa aérea, não tenha disponibilizado assento no voo contratado (**OVERBOOKING**), caso este constatado na ocasião do *Check-in*. Cabe aqui o pagamento de outra passagem aérea ou ser alocado em outro voo, sem prejuízo de indenização por danos materiais e lucros cessantes. Outrossim, pode acontecer de o consumidor não chegar a tempo para o *Check in*, por motivos de força maior ou caso fortuito, como uma calamidade pública (ex. fortes chuvas, que causam enchentes e muito trânsito), o que afasta a mera desistência do voo. Diante disso, o consumidor deve buscar o reembolso integral da passagem. Porém, pode ser condicionado ao pagamento de multa rescisória abusiva, sobre o total do contrato, isto é, um reembolso parcial. Como disse, pode se tratar de um reembolso abusivo, mesmo com previsão contratual, o que leva a uma desvantagem exagerada, não sendo razoável pagar uma multa tão elevada. Assim, neste caso, o consumidor pode pleitear o direito de não arcar com os montantes estipulados. Sendo a reserva ou passagem de embarque cancelados pela empresa, o consumidor, com razão, experimenta vários prejuízos, causados pela conduta da companhia. Mais uma vez, pelos mesmos motivos já elencados, cabe neste caso indenização por danos materiais, assim como lucros cessantes. Outro caso de interesse que pode ocorrer, se trata de danos causados à bagagem do consumidor, sendo danificada durante o transporte, constatando isso, depois de aguardar na esteira a devolução de seus pertences. Diante da falha na prestação de serviços, cabe o ressarcimento pelos danos causados, correspondente ao conserto da mala, para que o patrimônio seja restabelecido e recolocado nos parâmetros em que se encontrava. Caso semelhante, trata-se do extravio de bagagem. Em razão do ocorrido, o consumidor experimenta vários prejuízos materiais, oriundos da má prestação dos serviços realizados pela companhia aérea. Com fundamento no artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), que afirma que o fornecedor de serviço responde, independente de culpa, pela reparação dos danos causados ao consumidor por qualquer defeito inerente aos serviços prestados, assim se sucede no caso em questão. Então nesta situação, cabe também ressarcimento dos valores perdidos. Igualmente, pode ocorrer a violação de bagagem, com o extravio de objetos pertencentes ao consumidor. Neste caso, o interessado também sofre prejuízos materiais e, assim, pode requerer indenização material pelos pertences perdidos/furtados. Finalmente, importante registrar por escrito o ocorrido na ocasião, no guichê da companhia aérea. Caso ingresse com a ação, esta deverá ser ajuizada no Juizado Especial Cível (JEC), onde os procedimentos são mais céleres, com valor da causa limitado a 40 salários mínimos, não tendo custas processuais no juízo de 1ª instância, e sendo necessária a atuação de um advogado. Lembre-se ainda que idosos (maiores de 60 anos), deficientes e portadores de doença grave possuem trâmite processual prioritário. Nos casos, deve-se buscar sempre uma solução amigável, para o conflito de interesse, procurando uma composição da lide, baseada na razoabilidade e no bom senso, de preferência logo na audiência de conciliação. Além disso, destaco, por fim, que, como se diz, melhor um bom acordo, do que uma longa briga.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmmmerlone / C o n t a t o : nicholas.merlone@gmail.com



O Programa de Prevenção e Vigilância em Saúde Mental das Forças Armadas foi lançado pelo Ministério da Defesa na segunda-feira (15), com a publicação de uma portaria assinada pelo ministro José Mucio Monteiro, no Diário Oficial da União. A medida, que entra em vigor dia 1º de fevereiro, também cria um banco de dados unificado para acompanhamento epidemiológico dos casos de transtornos identificados entre os militares.

Embora não haja um estudo atual e específico sobre saúde

mental nas Forças Armadas brasileiras, de acordo com o último relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicado em junho de 2022, cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo, viviam com algum transtorno mental em 2019.

A portaria destaca que o objetivo do programa é “desenvolver intervenções que contribuam para o aumento da informação e da percepção aos transtornos mentais e comportamentais em militares da ativa”. Para isso estão previstas ações educativas,

Lula se reúne com presidente do Paraguai e discute energia de Itaipu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu na segunda-feira (15) com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, no Palácio Itamaraty. Entre os principais temas discutidos esteve o preço da energia vendida pela hidrelétrica binacional de Itaipu, que fica na fronteira entre os dois países.

Em abril do ano passado, o governo anunciou que o Conselho de Administração de Itaipu havia aprovado o valor de US\$ 16,71 por quilowatt, no que teria

sido um consenso entre conselheiros brasileiros e paraguaios.

Pouco depois, contudo, Peña foi eleito presidente. Ele já deu declarações públicas em defesa de um aumento do preço da energia vendida ao Brasil.

Essa foi ao menos a quarta reunião entre Lula e Peña desde maio do ano passado. Em todas, o tema do preço da energia de Itaipu esteve no centro da conversa, embora até o momento nenhum dos dois países tenha anunciado um acor-

do sobre o tema.

Após 50 anos, Brasil e Paraguai trabalham para a revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu, que dispõe sobre as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade do empreendimento.

A empresa binacional conta com orçamento anual de cerca de US\$ 3,5 bilhões, dos quais quase 70% destinavam-se ao pagamento da dívida do Paraguai com a construção da hidrelétrica no Rio Paraná. Com a quitação da divi-

da, em fevereiro deste ano, o Anexo C poderá ser revisado, conforme prevê o texto do próprio tratado.

Na segunda (15), Lula e Peña também discutiram assuntos em comum da América Latina, como a crise de segurança pública no Equador e a condução do Mercosul, cuja presidência rotativa encontra-se com o Paraguai. Após o encontro, os mandatários almoçaram no Itamaraty. (Agência Brasil)

Resultado do Enem 2023 será publicado hoje

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 aplicados nos dias 5 e 12 de novembro de 2023 serão divulgados nesta terça-feira (16). O acesso às notas deverá ser feito por meio da Página do Participante, com o login único da plataforma gov.br.

Segundo o Ministério d Educação (MEC), as notas dos chamados “treineiros” – pessoas que participaram do exame na

busca por autoavaliação, sem concorrer para as vagas – serão divulgadas em março. Ao todo, mais de 3,9 milhões de pessoas participaram do certame.

O espelho com a avaliação das redações será disponibilizado em 90 dias, após a divulgação dos resultados. O MEC reitera que os textos são avaliados de acordo com as cinco competências apre-

sentadas na matriz de referência; e que a nota pode chegar a 1000

pontos, mas que há fatores que podem resultar em nota zero.

Entre esses fatores estão fuga ao tema, extensão total de até sete linhas, trecho deliberadamente desconectado do tema proposto, não obediência à estrutura dissertativo argumentativa e desrespeito à seriedade do exame.

Além de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, o Enem é a principal porta de en-

trada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Os resultados também são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos